

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº466
ANO XIV



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 12, 20-33

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora

a minha alma está perturbada. E que hei de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

UM CAMINHO DE AMOR

Na liturgia do 5.º Domingo da Quaresma ecoa, com insistência, a preocupação de Deus em nos mostrar o caminho que conduz à Vida nova. Foi para isso que Deus nos enviou o seu Filho Jesus. Cumprindo a vontade do Pai, Jesus desenhounos e ofereceu-nos o mapa desse caminho. No Evangelho convida-

nos a olhar para Jesus, a conhecer as suas propostas, a aprender com Ele, a identificarmo-nos com Ele, a segui-l'O no caminho do amor e da entrega da vida. O caminho da cruz parece, aos olhos do mundo, um caminho de fracasso e de morte; mas é desse caminho de amor e de doação que brota a Vida verdadeira.

17 a 23

Março
2024

V DOMINGO DA
QUARESMA

LEITURA I
JR 31, 31-34

SALMO 50 (51),
3-4.12-13.14-15

REFRÃO: DAI-
ME, SENHOR,
UM CORAÇÃO
PURO.

LEITURA II
HEB 5, 7-9



COMENTÁRIO
*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*



REFLEXÃO

O DESERTO - PARTE III

Deus dispõe de todas as coisas e conduz os acontecimentos para nos chamar a Si. O homem faz as suas escolhas e gera situações de injustiça e sofrimento, mas Deus transforma tudo em caminho de salvação. Mesmo a noite mais escura, mesmo a dor e o pecado. O profeta Oseias diz-nos que Deus nos “conduz ao deserto para nos falar ao coração” (Os 2, 16). No deserto, quer seja o do silêncio, o da perda, ou o da dor, estamos connosco próprios como dificilmente conseguimos de outro modo. E Deus faz-Se também mais próximo, ainda que não notemos a sua presença. No deserto, o nosso coração fica exposto; diante de nós, se o quisermos olhar, e diante de Deus, se Lho quisermos apresentar. É nesse momento, mais que qualquer outro, que o nosso coração se pode refazer. Por isso, podemos nós próprios procurar o deserto, pelo silêncio e pelo jejum, como caminho de encontro com Deus. Nesse deserto, sentiremos o pulso do nosso coração e da nossa confiança no Deus que nos segura “com laços de amor” (Os 11, 4).

HORÁRIOS DA SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS

Horário de Domingos

QUINTA-FEIRA SANTA

Missa da Ceia do Senhor Ig da Boa Nova **19h30**

Vigília de Oração (Ig de Santo António) **22h**

SANTA-FEIRA SANTA

Ofício de Leitura e Laudes Ig de Santo António **10h30**

Celebração da Paixão do Senhor Ig da Boa Nova **15h**

Via Sacra **21h** | Ig da Boa Nova - Jardins do Casino

SÁBADO SANTO

Ofício de Leitura e Laudes Ig de Santo António **10h30**

Solene Vigília Pascal Ig da Boa Nova **22h**

DOMINGO DE PÁSCOA

Horário de Domingos

(suprime-se a missa das 8.00)

O primado da vida interior em São José

No Dia do Pai, que se assinala a 19 de março, a Igreja Católica evoca a figura de São José. Em 1989, o Papa João Paulo II escreve a exortação “O guarda do Redentor”, sobre o esposo de Maria e pai legal de Jesus, da qual apresentamos um excerto. «Também quanto ao trabalho de carpinteiro na casa de Nazaré se estende o mesmo clima de silêncio, que acompanha tudo aquilo que se refere à figura de José. Trata-se, contudo, de um silêncio que desvenda de maneira especial o perfil interior desta figura. Os Evangelhos falam exclusivamente daquilo que José “fez”; no entanto, permitem-nos auscultar nas suas «ações», envolvidas pelo silêncio, um clima de pro-funda contemplação. José estava quotidianamente em contacto com o mistério “escondido desde todos os séculos”, que “estabeleceu a sua morada” sob o teto da sua casa. Isto explica, por exemplo, a razão por que Santa Teresa de Jesus, a grande reformadora do Carmelo contemplativo, se tornou promotora da renovação do culto de São José na cristandade ocidental. |

O sacrifício total, que José fez da sua existência inteira, às exigências da vinda do Messias à sua própria casa, encontra a motivação adequada na “sua insondável vida interior, da qual lhe provêm ordens e conso- lações singularíssimas; dela lhe decorrem também a lógica e a força, própria das almas simples e límpidas, das grandes decisões, como foi a de colocar imediatamente à disposição dos desígnios divinos a pró- pria liberdade, a sua legítima vocação humana e a felicidade conjugal, aceitando a condição, a responsabi- lidade e o peso da família e renunciando, por um incomparável amor virgíneo, ao natural amor conjugal que constitui e alimenta a mesma família”. |Esta submissão a Deus, que é prontidão de vontade para se dedicar às coisas que dizem respeito ao seu serviço, não é mais do que o exercício da devoção, que constitui uma das expressões da virtude da reli- gião. (...) Mais ainda, a aparente tensão entre a vida ativa e a vida contemplativa tem em José uma superação ideal, possível para quem possui a perfeição da caridade. Atendo-nos à conhecida distinção entre o amor da ver- dade (caritas veritatis) e as exigências do

amor (necessitat caritatis), podemos dizer que José fez a expe- riência quer do amor da verdade, ou seja, do puro amor de contemplação da Verdade divina que irradiava da humanidade de Cristo, quer das exigências do amor, ou seja, do amor igualmente puro do serviço, re- querido pela proteção e pelo desenvolvimento dessa mesma humanidade.»

São João Paulo II

O coelho e a cruz

Preparamo-nos para celebrar a Páscoa. Como sempre, os preparativos começaram com a devida antecedência. As

superfícies comerciais estão inundadas de ovos, amêndoas e coelhos de todas as cores e feitios. É uma alegria e uma festa. Quem não gosta dum bom chocolate e de receber um peluche fofinho e carinhoso. Sim! A Páscoa é uma alegria e uma festa! Mas, talvez fosse bom recordar, que o grande sinal da Páscoa não é um coelho, mas uma cruz. Uma cruz onde por amor, Jesus Cristo se entrega, vence a morte e oferece a todos os homens uma vida nova, uma vida eterna. A Páscoa é a ressurreição de Cristo e a nossa. É a certeza

CPE ◀◀

CAMPANHA DA QUARESMA

“O que estou a fazer, não o podes entender agora, mas compreendê-lo-ás mais tarde.” (Jo 13, 7)

Participe da seguinte forma:

- Retire uma “post it” do placard que se encontra à entrada das Igrejas,
- Cada “post it” corresponde a 1 kit de higiene para 1 pessoa (bebé, criança, jovem, adulto ou idoso) apoiada pelo CPE,
- Entregue o kit de higiene até dia 24 de março, nos caixotes azuis identificados, dentro da Igreja da Boa Nova, Acolhimento da Igreja de Santo António, ou nos dias úteis na receção do CPE.
- Se preferir pode doar o kit higiene online: www.cpestoril.pt/donativos

751 Pessoas, apoiadas pelo Centro Paroquial do Estoril, contam consigo para uma vida mais saudável e digna! Muito obrigado!



que a morte não é a última palavra, mas sim a Vida! Cristo está vivo, Cristo está conosco, o amor venceu porque só o amor tudo pode e tudo vence. Páscoa é a certeza que a vida é maior do que a morte, e que Deus é capaz de recriar e reconstruir, porque Ele é o Deus da vida. Páscoa é a certeza que todas as formas de morte que nos limitam e atemorizam, em Cristo podem ser vencidas. Páscoa é a certeza que todos os sepulcros da nossa vida se podem esvaziar, porque na manhã de Páscoa o túmulo de Cristo estava vazio porque Ele estava vivo e a humanidade inteira gritou de alegria: Ressuscitou, Aleluia! | Nesta Páscoa não deixemos de festejar. Comamos uns doces e encantemo-nos com os peluches. Mas que nunca nos esqueçamos que na Cruz não estava um coelho. Estava Jesus Cristo, o filho de Deus vivo, que do alto da cruz abraça todos os Homens e lhe oferece uma proposta de vida e vida em abundância.

Padre Paulo

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

**PRÓXIMA
SEMANA**



19 DE MARÇO — TER
SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ,
ESPOSO DA VIRGEM MARIA

24 DE MARÇO — DOM
DOMINGO DE RAMOS



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h